



203ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (14 de dezembro de 2017)

Reunião realizada dia 14 de dezembro de 2017 às 16h, Sala 4 do Palácio de Convenções do Anhembi, sob a presidência de Eduardo Colturato, Conselheiros e Convidados relacionados no final desta ata.

SPTuris | Sr. Eduardo Colturato agradeceu a presença de todos os presentes e iniciou a reunião apresentando a pauta do dia. Atualizou os conselheiros sobre a organização do Réveillon 2018 - informou que ouviu as críticas sobre a demora na divulgação do Réveillon de São Paulo, entende a posição das entidades, no entanto ressalta que isso ocorreu em razão de uma decisão política de buscar na iniciativa privada uma alavancadora de recursos, que embora sejam importantes, não estão diretamente ligados aos serviços prioritários, como saúde, educação e segurança. Reforçou que essa gestão tem feito uma busca incessante para envolver a iniciativa privada em ações como esta, mas que, no entanto, esse ano foi muito difícil em função dos recursos escassos e que por isso o trabalho está sendo triplicado com resultados em cima da hora. A festa de Reveillon será realizada, a programação está sendo fechada, e concorda que a demora na divulgação trouxe algum impacto para o setor de receptivo que poderia ter se preparado melhor. Informou que neste próximo ano espera-se trabalhar melhor o calendário de eventos da cidade, transformando a geração de eventos num impulsor do turismo na cidade e isso pressupõe planejamento e antecedência, um trabalho que será iniciado logo após o carnaval, para apresentar ao mercado os eventos disponíveis e assim obter êxito nas parcerias, tendo em vista que será o momento que as empresas estão iniciando o planejamento do ano.

SPTuris | Fabio Montanheiro apresentou os principais números do turismo no último trimestre (setembro a novembro/2017), com destaque para: Ocupação Hoteleira, Diária Média Hoteleira, Ocupação Hostels, Diária Média Hostels, ISS do Turismo, Aviação e Centrais de Informação. Fechou fazendo algumas considerações: trimestre teve um crescimento perceptível e constante, tanto em relação a 2016 quanto aos trimestres anteriores em 2017; Eventos com fator de crescimento (shows e congressos); Melhor intenção de viagem do ano em outubro (FGV/MTUR); Índices já próximos aos alcançados antes da crise econômica; Previsão de crescimento de até 6% no ano.

SPTuris | Fernanda Ascar iniciou a apresentação informando que não houve recurso do FUTUR em 2017, com exceção ao recurso destinado para execução do Plano do Polo de Ecoturismo, cuja prestação de contas será apresentada na primeira reunião de 2018. Dessa forma as atividades foram realizadas com parcerias e saldo remanescente de aplicações do FUTUR - Balanço das principais Ações da Diretoria de Turismo em 2017 – elaboração e lançamento da publicação “São Paulo, Cidade do Mundo; Números das Centrais de Informação Turística; Lançamento do Roteiro Temático “FACES DE SÃO PAULO” e “FÉ E ESPIRITUALIDADE”; Novo Mapa Geral da Cidade; Reedição do Guia da Cidade; Visita ao Edifício Matarazzo; Apoio e divulgação da Oktoberfest SP; Plano do Polo de Ecoturismo, com destaque para essa ação que recebeu recurso do FUTUR, foi a atividade de maior destaque no ano, projeto finalizado que custou cerca de quatrocentos mil reais e cujo plano impresso será

entregue na próxima reunião; Parcerias com SPCVB; Participação em Feiras e Eventos e Lançamento do Novo Site da cidade.

SPTuris | Sr. Eduardo Colturato informou que no final de novembro/2017 o Anhembi sediou a Convenção da OAB, evento captado pelo SPCVB. Este evento mostrou a possibilidade de novos usos para as instalações do Anhembi. Lembrou que o pavilhão tem deficiências, mas que no próximo ano a intenção é a sua recuperação, com o recurso residual do PAC, com projetos já em andamento para submeter à aprovação. Esses projetos visam a melhoria da parte elétrica, cobertura do pavilhão e climatização. Destacou que esse evento não só mostrou um novo uso para o pavilhão, como mostrou outras oportunidades, tendo em vista que no Brasil não há um espaço adequado para esse tipo de evento, com atendimento de mais de quinze mil pessoas. Ressaltou a importância também em dizer que o entendimento é que embora haja um processo de privatização, o processo é demorado e exige diversas etapas, aprovações, operações, mudança na lei de zoneamento, e etc. Diante disso, o papel da direção atual é utilizar os recursos disponíveis para recuperar os seus ativos e sua capacidade financeira, voltando ao mercado uma empresa geradora de resultados e mais competitiva. O trabalho que está sendo desenvolvido por essa gestão está se restringindo nos próximos três anos, em razão disso a negociação para captar o evento Formula E – Elétrica para São Paulo não progrediu, pois uma das exigências era o contrato de 5 anos, com multas muito altas, inviabilizando o contrato.

Informou sobre os eventos estratégicos da cidade, que conforme a Comissão instituída pela Lei 14.485 de 19 de julho de 2017, regulamentada pelo Decreto 50.023, de 12 de setembro de 2008 e recomposta pela Portaria nº 270 de 18 de setembro de 2017, discute e avalia os eventos que integrarão o Calendário da cidade de São Paulo. Dessa forma, na reunião realizada em 22/11/2017, mantendo os critérios previamente estabelecidos de datas históricas, tradição, grande impacto na mídia e/ou de impacto na economia comercial do município, a Comissão validou os seguintes eventos: Bienal de Arte, Bienal do Livro, Corrida Internacional de São Silvestre, Desfiles Oficiais do Carnaval da Cidade de São Paulo, Eventos Oficiais do Aniversário da Cidade de São Paulo, Festejos Natalinos Oficiais da Cidade de São Paulo, Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, Maratona de Revezamento da Cidade de São Paulo, Maratona Internacional da Cidade de São Paulo, Marcha para Jesus, Oktoberfest SP, Parada do Orgulho GLBT e Show de Encerramento, Réveillon na Paulista, São Paulo Fashion Week, Semana Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Virada Cultural e Virada Esportiva. Esses eventos tem apoio oficial da Prefeitura, com isenções de taxas, pois são eventos estratégicos para a cidade.

Informou que o Carnaval de Rua está sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais, responsável pela gestão dos blocos, que já são aproximadamente 575 inscritos. Destacou haver um edital de chamamento público para patrocínio, para financiamento total com recursos da iniciativa privada, com previsão de abertura para o próximo dia 20. Todos os órgãos necessários já foram envolvidos para minimizar os impactos na cidade.

SINDEGTUR | Sr. Eduardo Felix perguntou se há intenção de reabrir a CIT Mercado, tendo em vista que tratava-se de um ponto de apoio aos turistas no Mercado Municipal.

SPTuris | Sr. Eduardo Colturato esclareceu que conforme orientação de redução de despesas essa medida foi um posicionamento da gestão, haja vista que a estrutura do

local estava deteriorada e para adequação seria necessária a construção de uma nova estrutura, para a qual não havia recurso previsto.

SPTuris | Sr. Eduardo Colturato agradeceu a presença do Secretário Municipal de Esporte – Jorge Damião cuja apresentação será sobre os projetos que estão sendo implantados na secretaria que tangenciam e alavancam o turismo da cidade;

SEME | Sr. Jorge Damião ressaltou a importância e a vontade que a Secretaria de Esportes tem de participar mais ativamente desse grupo e apresentou dados importantes. A SEME ao assumir em janeiro definiu duas grandes metas: a importância do esporte como saúde e o esporte como fomento. Realizou apresentação com dados que demonstram o impacto da saúde no esporte, cujas principais informações foram: Falta de atividade física mata 300 mil por ano no Brasil; Mais de 50% das crianças não praticam atividade física e na faixa adulta beira os 70%; Tudo indica que a cidade de São Paulo terá um grande problema de obesidade; No Brasil, 19% estão obesos; 50% estão acima do peso; Dentro das doenças crônicas, aumentou em 61% o número de diabéticos e 14% de hipertensos. Um dado curioso na gestão municipal, 50% do orçamento anual da SEME corresponde ao mesmo que é gasto somente com dois remédios, para diabetes e hipertensão. Hoje já está provado que o esporte previne e/ou reduz o aparecimento de muitas doenças, porém ainda esbarramos na falta de informação. Das mortes prematuras no mundo, 9% são atribuídas a inatividade física; O ideal para uma pessoa ser considerada ativa é em torno de 152 minutos de atividade física durante a semana, nas nossas escolas públicas esse número gira em torno de 23 minutos. A própria escola que deveria trabalhar ativamente essa informação, não trabalha; São Paulo é a pior capital em atividade física dentre as demais as capitais, apenas 30,7% das pessoas se exercitam; A falta de atividade física já é o quarto fator de risco de mortalidade no mundo; Segundo dados da ONU, a cada dólar gasto com esporte se economiza 3,2 dólares. Com base nesses dados, a SEME estabeleceu algumas metas: aumento em 20% a atividade física na cidade; Aumentar o número de crianças e adolescentes até 14 anos que praticam 3 horas de atividade física. Este trabalho está sendo desenvolvido em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e está inserido no Plano de Metas do Governo Municipal.

Outro projeto desenvolvido pela SEME é o SAMPACOR, que tem como desafio transformar a cidade na capital mundial das corridas, cujo fomento dessa atividade impacta no turismo e conseqüentemente na economia da cidade. Atualmente a SEME organiza 143 corridas, mas na cidade de São Paulo há em torno de 200 corridas, algumas não passam pela secretaria, pois acontecem em parques, empresas e não tem impacto no viário. Essas corridas são pagas e movimentam o mercado, por meio da aquisição de camisetas, tênis, isotônicos, medalhas, alimentos contribuindo no giro da economia, porém hoje esse movimento não é estudado e não sabemos qual é o impacto gerado para a economia da cidade com a corridas de rua. A SEME está fazendo estudos para que possam trabalhar para entrar nesse segmento e junto com o turismo tornar o esporte também um gerador de turista. Neste ano foram mais de um milhão de pessoas participando de atividades de corridas e caminhadas. Em 2017 foram 55% de homens contra 80% em 2007, demonstrando como cresceu o número de mulheres corredoras. Já existem grandes corridas direcionadas exclusivamente ao público feminino, exemplo disso é a Corrida da Mulher Maravilha, que leva em torno de dezessete mil mulheres participantes. Outro dado importante é a faixa etária do público, que gira em torno dos 45 anos, ou seja, são pessoas formadas, estabilizadas economicamente e a maioria é da classe média. A maratona de Nova Iorque é um tipo

de corrida que tem forte impacto na economia da cidade. Ela movimentou o setor hoteleiro, restaurantes, shows são programados na cidade para atender a esse público. Na semana da corrida, toda a cidade fica voltada para atender aos turistas e público participante da corrida. A cidade de São Paulo tem muito a crescer neste segmento, dessa forma foi lançado o desafio “São Paulo a capital mundial das corridas”, nós podemos não ter as maiores maratonas, mas em número de corridas nenhuma cidade supera a cidade de São Paulo. A intenção é tornar a maratona de São Paulo a maior do mundo com isso inclui-la no roteiro mundial de corrida, pois a cidade apresenta bons lugares para realização de corridas. Na última edição da maratona, estavam presentes 18 países, cujo trabalho de captação ocorreu nos Consulados, onde o trabalho antecedeu com a Corrida e Caminhada das Américas, que contou com a participação de diversos Cônsules, inclusive o Cônsul Americano e de Cuba, demonstrando a integração da cidade.

Outro aspecto das corridas é o turismo local, onde uma pesquisa realizada demonstrou que as pessoas que participam das corridas tem interesse em participar de corridas em outras regiões, no entanto às vezes a distância e horário de largada torna-se uma barreira. Nesse sentido, gostaria de discutir com o setor hoteleiro como poderiam participar das corridas, fomentando o turismo interno, ativando ações para incentivar a hospedagem dos corredores e aumentar o número de corredores.

A SEME gostaria de ser parceira com o setor de turismo para juntos aumentar o número de turista e valorizar ainda mais a nossa cidade.

SINHORES | Sr. Virgílio Carvalho lembrou que houve um mesmo esforço, há 30 anos, quando houve o projeto de tornar São Paulo a capital mundial da gastronomia. Informou que o sindicato coloca à disposição o seu prédio para apoio de qualquer atividade no centro da cidade. Ressaltou também que o trabalho tem que ser desenvolvido em conjunto com o SPCVB para não só trazer corredores, mas sim que estes fiquem e consumam na cidade.

ACSP | Sr. Guilherme Afif Domingos Filho perguntou sobre a possibilidade da Corrida de São Silvestre, assim como no início da sua implantação, retornar ao horário noturno, retomando o seu prestígio, característica original e aumentando o número de interessados e audiência, reforçando consequentemente a política da Prefeitura de tornar a cidade de São Paulo a capital das corridas.

SEME | Sr. Jorge Damião informou que a São Silvestre é uma patente da Fundação Casper Líbero e há uma tratativa comercial da patente à emissora que transmite o evento. Quando a corrida ocorria à meia noite ela tinha metade dos participantes, em razão das comemorações da virada do ano. No formato atual, a corrida é a maior do calendário, com mais de trinta mil pessoas, e que não se encaixa em nenhum modelo de corrida, pois ela tem 15 km, diferente das demais, inclusive ela não conta pontos no ranking. Destacou tratar-se de uma celebração e que com essa mudança do horário proporcionou uma adesão maior de corredores.

ABIH | Sr. Bruno Omori apresentou a ABIH/SP – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Estado de SP, destacando as principais características: fundada em 1949, representa institucionalmente todo o Mercado Hoteleiro no Conselho Estadual de Turismo do Estado de SP, no Conselho Estadual de Ecoturismo, no Conselho

Estadual de Artesanato Paulista, e no Plano de Desenvolvimento do Turismo do Estado de SP. A Diretoria da entidade, presidida por Bruno Omori, é composta por 26 lideranças do setor que representam os principais grupos da Hotelaria Independente e grupos de Redes da Hotelaria Paulista e Brasileira. O mercado hoteleiro emprega no Estado de SP mais de 105.000 profissionais diretos, hospeda diariamente 142.000 hóspedes gerando por ano mais de 51,1 milhões de diárias, que proporcionam para Economia de SP um montante superior de R\$ 7,4 bilhões em diárias R\$ 1,5 bilhões em A&B, isto sem considerarmos as convenções e eventos que ocorrem nos hotéis. O Estado de São Paulo é o maior emissor e receptor de turistas do Brasil.

SPTuris | Sr. Eduardo Colturato informou que de 13 a 15/3 a cidade de São Paulo sediará a etapa Latino Americana do Fórum Econômico Mundial, com expectativa de receber presidentes de países latino americanos, CEO de grandes empresas e autoridades.

SEME | Sr. Jorge Damião convidou os participantes do conselho para o I Fórum Nacional de Secretários de Esportes, que será realizado em 20/1/2018 no Grand Hyatt.

SINDIPROM | Sr. Armando Arruda informou que tanto a UBRAFE quanto o SINDIPROM estão de acordo com a privatização do Complexo do Anhembi, mas gostariam de participar, junto com a SPTuris, da segunda fase do projeto de Lei por dois motivos: primeiro para preservar a vocação do equipamento para realização de feiras, evento e congressos e segundo que se dimensione economicamente o tamanho desse mercado para trazer mais receita para a cidade, não esquecendo da importância e valor que possui a marca Anhembi. Dessa forma, um novo equipamento trará mais ocupação para os hotéis, restaurantes e entretenimento.

SPTuris | Sr. Eduardo Colturato finalizou a reunião agradecendo a presença de todos os presentes e convidando os participantes para um coquetel de encerramento.

São Paulo, 14 de dezembro de 2017.

Presentes:

ENTIDADE	NOME	MEMBRO
ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis	Bruno Hideo Omori	Titular
ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis	Antonio Reinales	Suplente
ACSP – Associação Comercial de São Paulo	Guilherme Afif Domingos Filho	Titular
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego	Marcelo Luis Roland Zovico	Suplente
DSV – Departamento de Operações do Sistema Viário	Edson Caram	Titular
Secretaria Municipal da Fazenda	Margarida Almeida Egydio	Titular
Secretaria Municipal de Esportes	Jorge Damião de Almeida	Titular

Secretaria Municipal de Gestão	Bruno Masayuki Saito Alves	Suplente
SINDEGTUR – Sindicato Estadual dos Guias de Turismo de São Paulo	Eduardo Felix Villanueva	Titular
SHRBS - Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo	Virgílio Nelson da Silva Carvalho	Suplente
SPCVB - São Paulo Convention & Visitors Bureau	Toni Sando	Titular
AMITUR	Jarbas Favoretto	Suplente
Associação Viva o Centro	Alencar Costa	Titular
SINDIPROM – Sindicato das Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do Estado de SP	Armando Arruda Pereira de Campos Mello	Titular
UBRAFE – União Brasileira dos Promotores de Feiras	Juan Pablo de Vera	Titular
SESC	Carolina Paes de Andrade	Titular
SENAC	Jessica Kobayashi Correa	Suplente
Associação Paulista Viva	Evandro Silva	Convidado
ABRACE – Associação Brasileira das Montadoras e Locadoras de Stands	Alfredo Fróes	Convidado
SPTURIS	Presler Leandro Barbosa Rodrigues	Tesoureiro FUTUR
SPTURIS	Marília Uint	Equipe SPTuris
SPTURIS	Fabio Montanheiro	Equipe SPTuris
SPTURIS	Adriana Omuro	Equipe SPTuris
SPTURIS	Janete Novaes	Assessoria Técnica
SPTURIS	Eduardo Colturato	Secretário
SPTURIS	Fernanda Ascar	Suplente

Em conformidade:

Eduardo Colturato
Secretário-Executivo do COMTUR

Presler Leandro Rodrigues
Tesoureiro do FUTUR